

Márcio Jório Fernandes André

Doutorado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos (USC).

marcio_jorio@hotmail.com

Maria Goretti Guerreiro Silva de Sousa

Doutorado em andamento em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira (UMa).

gorettiguerreiro@hotmail.com

Francisco José Mendes Vasconcelos

Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

prof.vasco@unicatolicaquixada.edu.br

Trabalho oriundo do III Workshop Internacional de Pesquisa Científica e Experiências Exitosas na Educação.

VIVÊNCIA EXITOSA EM AULAS DE ENSINO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE FORMAÇÕES E APERFEIÇOAMENTOS NA POLÍCIA MILITAR/RN

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de vivência de professor/instrutor, nos Cursos de Formações e Aperfeiçoamentos na Polícia Militar, do estado do Rio Grande do Norte. Pois, no posto de Capitão Polícia Militar, urge a necessidade de formar novos policiais, para aprimorar os conhecimentos específicos dos que estão na corporação militarizada, sendo esse, objeto do curso para melhor servir e proteger bem a sociedade.

Dessa forma, foi necessário especificar o período da avaliação realizada com uma turma de aperfeiçoamento de sargentos, entre os meses de fevereiro a julho, de 2022.1, visto que, no quadro de promoções da Polícia Militar, existe o sistema de hierarquia organizacional do soldado ao coronel. Assim sendo, trabalhou-se nessa experiência, - mesmo após o período pandêmico - com a existência dos protocolos que foram adotados para a modalidade de Ensino a Distância (EaD), sendo que, algumas disciplinas não foram ministradas, mas, adaptadas conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Por conseguinte, aplicou-se o sistema de Ensino Híbrido, modalidade pedagógica que combina atividades em sala de aula com espaços digitais, para oferecer diversas experiências de aprendizagem à cada estudante, contudo, o foco desse sistema está direcionado para a ação dos docentes. O conceito de Educação híbrida é abrangente, permite criar ambientes de aprendizado integrado dos envolvidos, no processo de ensino aprendizagem.

Vale ressaltar, que hoje esse tipo de ensino é uma das maiores tendências da educação do século 21, pode-se redesenhar as melhores combinações na integração de espaços, tempos, metodologias, e tutoria para oferecer as melhores experiências de aprendizagem de acordo com suas necessidades e possibilidades.

Na literatura, podem ser encontrados os termos Educação Híbrida, *b-learning*, *blended learning*, educação bimodal, aprendizagem combinada, dual, semipresencial, semivirtual, bimodal, e ensino híbrido, todos sendo utilizados como sinônimos para descrever a modalidade de ensino semipresencial, descrita nos dispositivos legais e conhecida por ser uma solução mista que pretende, “valorizar o melhor do presencial e do online” (PERES; PIMENTA, 2011, p. 15).

METODOLOGIA

A metodologia aplicada se apresentou primeiro, em virtude da mudança na modalidade de ensino aplicada, pois, o que era presencial passou a ser híbrido, sendo que, nada não pudesse ser adaptado, porém, nem todos os instrutores/munitores, bem como os alunos estavam preparados para essa nova modalidade de ensino aprendizagem, todavia, com a competência da diretoria de ensino, e o empenho dos professores aconteceram alguns transtornos, que às vezes são necessárias as mudanças.

Em geral o novo, sempre merece mais destaque e empenho, dessa forma, aconteceu com a Diretoria de Ensino da Polícia Militar, do estado do Rio Grande do Norte, sucedeu do modelo tradicional de ensino, modificou a maioria das disciplinas ofertadas, para o modelo semipresencial, a Educação a Distância (EaD), que além de uma inovação, transcorreu uma mudança e quebra de paradigmas, para melhor formação dos discentes/alunos, da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com base no referencial teórico, observou-se que os princípios da Educação Híbrida são fundamentais, visto que, sem esses princípios não se poderia aplicar uma nova modalidade. Apesar de não ter saído ainda do período pandêmico, é imprescindível a observação dos princípios dessa educação, posto que, mais do que uma conciliação de modalidades, a utilização da aprendizagem on-line dentro ou fora da sala de aula, controle do tempo, o ritmo de aprendizagem pelo estudante de forma supervisionada, a integração das modalidades presenciais e on-line devem estar presentes; para o aprendizado ser considerado híbrido, e dessa forma ser considerada, como princípios da Educação Híbrida, são eles:

1. Incentiva o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, permitindo a flexibilização do tempo e a escolha do momento oportuno para resolver as atividades propostas;
2. A educação híbrida acontece com a integração das tecnologias digitais ao ensino criando possibilidades de aprendizado;
3. Utilizando a plataforma virtual professores e estudantes interagem em um ambiente comum, sendo possível integrar atividades, materiais didáticos, fóruns de discussões, entre outras propostas;
4. Permite a obtenção individualizada sobre o desempenho dos estudantes auxiliando na elaboração de diferentes estratégias de ensino de acordo com as necessidades de cada um.

Para não se ensinar as disciplinas de forma a distância, mas, para contextualizar suas produções e objetivos aos alunos, os instrutores/monitores incentivaram o pensamento crítico dos novos alunos, inferindo questões pertinentes aos temas que estavam em auge nessa pandemia, não somente as questões da formação militar, mas, temas isolados como a política que se aproxima, as doenças que surgiram em virtude das novas formas de relações interpessoais, dessa forma, a adaptação do modelo fez ressurgir mais possibilidades

de aprendizado, por parte dos discentes, bem como, maior empenho por parte dos docentes.

OBJETO DE ESTUDO

Diante do quadro fático apresentado a Diretoria de Ensino, fez com que as aulas fossem ministradas de forma que os cursos, não tivessem ruptura no aprendizado. Nas disciplinas de Direito Penal, direcionado com a atividade militar, bem como, a de Polícia Judiciária Militar, que são ministradas por meio intermédio. Teve uma reformulação a ser observada: os alunos criariam um grupo de Whatsapp, para cada disciplina, e foram disponibilizados os resumos antecipados de cada aula a ser ministrada, sendo assim, quando a aula fosse acontecer, os alunos estavam preparados para os temas a serem abordados.

A observação que merece destaque foi a complexidade das disciplinas abordadas nessa fase, em que essas duas, considera-se fundamentais no curso, pelo fato de serem indispensáveis para o novo Mister, qual seja o de Sargento PM, pois, são as ligações entre os soldados e cabos, com os oficiais. Por essa razão, o conhecimento em relação a essas disciplinas deve ser mais consolidado, e desse modo, a carga horária é considerada insuficiente.

O curso foi iniciado com a Disciplina Direito Penal Militar, que é a base do conhecimento mais apurado do Policial Militar, com o direito positivo, tais quais os principais crimes militares, que estão no Código Penal Militar, sempre fazendo referência ao Direito Penal Comum, em que as mudanças e alterações são mais frequentes, pois, mesmo adotando o princípio do último ratio, esse direito é chamado para resolver os problemas sociais.

Concluiu-se o curso com a Disciplina de Polícia Judiciária Militar, direcionada para o Direito Processual, em que os alunos Sargentos, vivenciaram o conhecimento de como iniciar um processo, visto que, serão a partir da sua formação sindicantes, escrivães em Inquérito Policiais Militares (IPM's), e por findo, a participação em feitura de Termo

Circunstanciado de Ocorrências (TCO's), com base na Lei de número 9.099/95(Juizados especiais).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com as aulas remotas foram satisfatórios, os alunos obtiveram fundamentações teóricas e bibliográfica durante as aulas, exercícios e atividades, grupos de estudos, além dos fóruns apresentados no sistema, disponibilizado pela Diretoria de Ensino da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte. Essas formas de interação, permitiu que o ensino aprendizagem fosse satisfatório, em que foram observadas após as avaliações, realizadas pelo corpo discente.

As apresentações das disciplinas tiveram seus momentos de forma interativa, disponibilizadas no chat, do sistema de ensino, em que os alunos realizavam perguntas, esclarecimento de dúvidas. Os questionamentos eram respondidos até o momento da aula seguinte, bem como, no final de cada aula pelo sistema EaD, e proporcionada pelo sistema *Google Meet*.

Ao final do curso, verificou-se que os alunos, Sargentos PM, tiveram bom desempenho e aprendizado no percurso das aulas ministradas; no momento das discussões sobre os temas apresentados; e que os argumentos tinham coerências com as fundamentações teóricas e práticas, transcorridas durante as aulas, por parte dos alunos sargentos. Sendo assim, as aulas foram consideradas exitosas, pelo que foi observado nos resultados das notas, pelo feedback, e o aprofundamento do ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a trajetória explicitada, obtive-se a perspectiva de que a atuação no Curso de Formações e Aperfeiçoamentos na Polícia Militar, no caso específico os Sargentos PM, (2022.1), trouxeram-nos uma bagagem significativa e rica quanto à atuação em sala de aula - em primazia na atuação à distância, no modo online, Educação a Distância (EaD). Alguns

obstáculos ocorreram em alunos, que não tinham habilidades com os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's), tendo que se adequar para aprender, por isso, as turmas seguiam os moldes do menor para o maior, sem deixar o colega com dificuldade, pois a turma era uníssona, e todos chegaram juntos ao final do curso.

Portanto, desperta-se um campo de pesquisa que possa qualificar, e designar qual a maneira de integrar a abordagem tecnológica à prática docente, na modalidade semipresencial, bem como presencial, conhecendo-se os limites de sua interferência e as deficiências da ausência do professor em sala de aula, para isso a modalidade EaD.

Isto posto, vive-se em um mundo cada vez mais dinâmico, conectado, e distinguir o momento de filtrar o dispêndio de tempo nesses aparelhos como diz a ciência, as conexões, as interações interpessoais, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem seja completo, pois as dificuldades enfrentadas são perpassadas, e que o conhecimento possa ser utilizado, complementado, para que os discentes possam reproduzi-los em detrimento a um retorno social.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, B. **Hybrid Learning Model**. Disponível em: <https://x78251kcp1l2l2t9e46kf96a-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/09/Hybrid-Learning-Models-Linden.pdf>. Acesso em 20 de ago. de 2022.

BRASIL. Decreto-lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969. Código Penal Militar. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 out. 1969.

BRASIL. Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PERES, P.; PIMENTA, P. **Teorias e práticas de b-learning**. Lisboa: Edições: Sílabo 2011.